



## PLANO DE ENSINO

### 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Educação Física

DISCIPLINA: Teoria e Metodologia dos Esportes de Aventura

CÓDIGO: DEF 5841

CARGA HORÁRIA: 72 h/a (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)

PROFESSOR: Ricardo de Almeida Pimenta (e-mail: ricardo.pimenta@ufsc.br)

### 2. EMENTA

Atividades físicas na natureza, de aventura e de equilíbrio na educação ambiental: classificação e perspectivas de intervenção. Fundamentação básica e vivência prática de diferentes atividades físicas ao ar livre. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 OBJETIVO GERAL

Contribuir na formação de profissionais de Educação Física qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, na orientação e ensino de atividades ligadas à natureza e à aventura em diferentes instituições, por intermédio de diferentes manifestações e expressões do agir humano.

#### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer subsídios teóricos e práticos para a contextualização das atividades físicas no meio natural;
- Oportunizar a aquisição e a aplicação de conhecimentos inerentes aos esportes de aventura;
- Possibilitar a participação e organização do ensino e/ou de eventos, relacionados com as atividades de aventura;



#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **UNIDADE 1: Aspectos introdutórios e generalização das atividades física de aventura.**

- Introdução aos estudos ambientais
- Concepções, valores e princípios ambientais
- Relações entre os seres humanos e a natureza
- Relação dos Esportes de Aventura com o Meio Ambiente e a Educação Ambiental

##### **UNIDADE 2: Classificação das atividades de aventura quanto aos elementos água, terra e ar.**

- Concepções, histórico, características e classificações dos esportes de aventura
- Classificação das atividades de aventura quanto aos elementos predominantes
- Esportes de aventura em ambientes naturais
- Esportes de aventura em ambientes urbanos e artificiais

##### **UNIDADE 3: Elementos orientadores, legisladores e técnicos das atividades de aventura**

- Legislação específica.
- Elementos técnicos
- Procedimentos e equipamentos de segurança

##### **UNIDADE 4 – Intervenção em atividades físicas de aventura na natureza, nos diferentes contextos da sociedade.**

- Processos pedagógicos / situações didáticas das modalidades
- Desenvolvimento de aulas / intervenções práticas abordando diferentes modalidades de esportes de aventura para diversas faixas etárias
- Adequação das modalidades aos contextos de lazer e escolares

#### **5. METODOLOGIA**

- Aulas teórico-práticas, expositivas e participativas
- No horário de aulas serão realizadas atividades práticas no CDS/UFSC, em outros locais possíveis do Campus e em locais fora da Universidade que permitam a prática de atividades de aventura, conforme cronograma da disciplina



- Análise crítica de textos e vídeos
- Construção de um Plano de Ação – evento em esporte de aventura. A proposta é baseada no ensino por projetos, onde os estudantes devem construir uma proposta de um evento que envolva uma modalidade dos esportes de aventura. A Apresentação será em formato de seminário baseados na resolução de problemas elaborados e apresentados pelos alunos(as)
- Saída de campo(\*\*)

## 6. CRONOGRAMA

	Mês	Dia	Conteúdo
1	Ago	27	Apresentação da disciplina; Diagnóstico (Mapeamento)
2	Set	03	Concepções, valores e princípios da Educação Ambiental (parte I) Leitura e discussão de artigos
3		10	Concepções, valores e princípios da Educação Ambiental (parte II): Documentário: Uma Gota ( <a href="https://vimeo.com/219438262">https://vimeo.com/219438262</a> )
4		17	Entrega do fichamento sobre os artigos e sobre o documentário Apresentação dos critérios para o estudo dirigido (avaliação 1) e para o seminário – plano de ação (avaliação 2)
5		24	Conceitos, histórico, características e classificações das atividades de aventura (Parte I) Avaliação I – Estudo Dirigido
6	Out	01	Conceitos, histórico, características e classificações das atividades de aventura (Parte II) Correção do Estudo Dirigido Riscos e suas variáveis / Impacto e gestão do risco
7		08	Riscos e suas variáveis / Impacto e gestão do risco Construção do Guia de Mínimo Impacto e da Planilha de identificação dos riscos
8		15	Mapeamento e análise das aventuras no contexto regional e nacional: relação lazer, esporte e aventura
9		22	Temas Atuais em Atividades de Aventura na no lazer, no turismo e no esporte
10		29	Seminário Grupo 1
11	Nov	05	Seminário Grupo 2
12		12	Seminário Grupo 3
13		19	Seminário Grupo 4



14		26	Seminário Grupo 5
15	Dez	03	Saída de Campo (**)
16		10	Recuperação
17		17	Encerramento da Disciplina

## 7. AVALIAÇÃO

NOTAS (N)	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
N1 – Seminário (Plano de Ação – Planejamento de uma ação ou evento de aventura)	Coerência com o tema e aprofundamento do conteúdo; Apresentação dos itens solicitados; Apresentação prática* e apresentação teórica; Participação de todos(as) do grupo. * A apresentação prática não necessariamente precisa ser uma prática da modalidade. O intuito é a criação de um plano de ação que represente um evento em esporte de aventura, assim, a “prática” pode ser uma visita técnica, uma participação de um convidado, uma demonstração, etc.	2 (Apresentação do trabalho 80% Participação na apresentação dos demais grupos 20%)
N2 – Estudo dirigido	Resposta de perguntas e/ou elaboração e apresentação de texto argumentativo sobre a relação dos esportes de aventura com os temas discutidos em aula	2
N3 - Participação nas aulas, nas práticas e na saída de campo(**)	Participação (horário; disponibilidade; participação ativa); Proatividade, posicionamento crítico, entrega das atividades/trabalhos. Saída de campo: Entrega do relato de experiência prática ou entrega do trabalho escrito e apresentação em sala para os que não participarem da prática.	1

\*\* Saída de campo – depende das possibilidades de transporte (UFSC), organização da disciplina e da disponibilidade do professor e dos alunos/as

$$\text{Nota final} = \frac{(N1 \times 2) + (N2 \times 2) + N3}{5}$$



## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **8.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBIERI, J.C. Desenvolvimento e meio ambiente; as estratégias de mudanças da agenda

21. Petrópolis: Vozes, 1997.

NICHOLSON, S.; ROSEN, B. A vida oculta de gaia; a inteligência invisível da terra. São Paulo: Gaia, 1998.

FARIAS, S.F. Surf; conteúdos para a prática. Florianópolis: Editora da

UFSC, 2000. FISCHER, G.N. Psicologia social do ambiente. Lisboa: Piaget,

1994.

GUATTARI, F. As três ecologias. Campinas: Papyrus, 1996

### **8.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERNARDES, L. A. (Org.) Atividades e esportes de aventura para profissionais de Educação Física. Phorte, 2013.

NEIRA, M. G. Educação física cultural: inspiração e prática pedagógica. 2. ed. Paco, 2019.

PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Fontoura, 2010.

PORTELA, A. Os esportes de Aventura na Educação Física Escolar: Formação e atuação dos professores. Editora CRV. 2020.

SCHWARTZ, G. M. (Org.). Aventuras na natureza: consolidando significados. Fontoura, 2006.